

X Congresso IBOPE UNESCO

Síntese e reflexão foram temas do X Congresso IBOPE UNESCO

*Sob o título "Olhar a prática: um exercício de reflexão",
programa Nepso realiza seu décimo congresso internacional.*



Entre os dias 11 e 15 de outubro, aconteceu o X Congresso IBOPE UNESCO - Olhar a prática: um exercício de reflexão com o objetivo de contribuir com o processo de fortalecimento de uma cultura de registro e sistematização das práticas dos professores no Nepso. Essa temática começou a ser discutida em um encontro que foi realizado em março deste ano de 2013 ([veja aqui](#)) e devido a sua grande importância também passou a ser o tema central deste encontro internacional.

"No início do ano, abordamos os aspectos da sistematização relacionados ao registro e a devolutiva. Agora, durante o congresso, discutimos as dimensões da síntese e reflexão. Procuramos demonstrar como a aprendizagem e a produção de conhecimento estão diretamente relacionadas ao compartilhamento das práticas cotidianas. Muitas iniciativas inovadoras puderam ser partilhadas a partir dos registros feitos pelos docentes de suas experiências", Leila Andrade, assessora do programa pela Ação Educativa.

Para iniciar as atividades do encontro foram relatadas as aprendizagens obtidas a partir da metodologia Nepso tanto do ponto de vista da coordenação geral como também de cada um dos polos. Ainda neste primeiro dia os convidados especiais, prof. Dr. Elie Ghanen, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) fez uma exposição sobre "que aprendizagens o Nepso pode proporcionar para a universidade"; e o Prof. Eduardo Caldas também da Universidade de São Paulo falou sobre "a importância de compartilhar experiências".

Leila Andrade e Marilse Araujo, da coordenação geral do programa, realizaram na manhã do segundo dia um exercício de registro e devolutiva com base na exibição de trechos do filme



Dentro de casa. No período da tarde, Cristina Meirelles da ONG Casa7 Memórias e Aprendizagens, retomou a discussão dando o enfoque sobre síntese e reflexão dentro do processo de sistematização. Para encerrar o dia, os professores participaram de uma atividade extra proposta pela Cartoon Network sobre bullying.

No terceiro dia do congresso, os professores se reuniram em grupos para discutir sobre as especificidades do Nepso nos diferentes níveis de ensino. Este foi o momento onde puderam trocar experiências sobre a prática docente. Para a professora de ensino fundamental Elvira de Fátima Bandeira, de São Paulo, “é muito legal ver que professores de lugares tão distantes se veem diante dos mesmos desafios. Ver que a prática de outro país, a forma como aquele professor conseguiu realizar o projeto, os diferentes caminhos que ele encontrou para concluir cada etapa podem ser aplicados em minha escola.”, comenta. No final desse dia Gustavo Raulino, da Mova Filmes, promoveu uma conversa com os participantes sobre “vídeo nas escolas – um novo olhar”, com o objetivo de trazer à tona a discussão do uso do vídeo nas escolas. Foram levantadas novas linguagens e aplicações acadêmicas desta que é a plataforma mais acessada da internet, e como esse recurso áudio visual pode ser usado no Nepso.

A professora de educação infantil, Audilane Costa, de São Paulo, que participa do projeto desde 2012, diz que a valorização profissional é um dos principais destaques do encontro. “Às vezes na sala de aula, nós desenvolvemos práticas de várias pessoas e nem ligamos para o que fazemos. São inúmeras as iniciativas que surgem do nosso cotidiano e da realidade dos nossos alunos que podem auxiliar outros professores, por exemplo. Aprender a importância de sistematizar me faz sentir valorizada. Eu não sou a tia, apenas responsável pelos cuidados, sou uma pedagoga, capaz de pensar em estratégias e, sobretudo, produzir conhecimento.”, conclui.

Após esses três longos dias de aprendizagens e trocas foi proposto que os integrantes de cada um dos polos se reunissem para fazer um planejamento dos próximos passos do programa Nepso.

Saiba mais sobre X Congresso IBOPE UNESCO nas próximas páginas.

Ótima leitura a todos!

11 de outubro / octubre – sexta-feira / viernes		
Horário	Atividade / Actividad	Local
	Chegada das delegações / Llegada de las delegaciones	
19h00 – 21h00	Jantar / cena	Espaço Gastronômico / Espacio Gastronómico
12 de outubro/ octubre – sábado / sabado		
Horário	Atividade / Actividad	Local
07h00 – 09h00	Café da manhã / <i>Desayuno</i>	
09h00 – 09h30	Falas de abertura do X Congresso IBOPE UNESCO / Charlas de apertura del X Congreso IBOPE UNESCO Ana Lucia Lima – diretora executiva do IPM / Ana Lucia Lima – directora ejecutiva del IPM Marilse Araújo – coord. geral do Nepso – Ação Educativa / coord.general de Nepso	Nobre I
09h30 – 10h40	Apresentação dos polos – Aprendizagens em 2013 / Presentación de los polos – Aprendizajes en 2013 Polo Minas Gerais – 10´ Polo Argentina – 10´ Polo Distrito Federal – 10´ Comentários / Comentarios	Nobre I
10h40 – 11h00	<i>Coffee Break</i>	
11h00 – 13h00	Apresentação dos polos – Aprendizagens em 2013 / Presentación de los polos – Aprendizajes en 2013 Polo Rio Grande do Sul – 10´ Polo Portugal – 10´ Polo Bahia – 10´ Comentários / Comentarios Polo São Paulo – 10´ Polo Colômbia – 10´ Polo Rio de Janeiro – 10´ Comentários / Comentarios	Nobre I
13h30 – 14h00	Almoço / <i>Almuerzo</i>	
14h00 – 16h00	Apresentação dos polos – Aprendizagens em 2013 / Presentación de los polos – Aprendizajes en 2013 Polo Peru – 10´ Polo Pernambuco – 10´ Polo Chile – 10´ Comentários / Comentarios	Nobre I
16h00 – 16h20	<i>Coffee Break</i>	
16h20 – 16h40	Apresentação dos polos – Conteúdos de Aprendizagens / Presentación de los polos – Contenidos de Aprendizajes Polo Paraná – 10´ Coordenação geral - 10´ / Coordinación general – 10´	Nobre I
16h40 – 17h40	Que aprendizagens o Nepso pode proporcionar para a universidade? / Que aprendizaje puede proporcionar NEPSO a la universidad? Prof. Dr. Elie Ghanen - Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo Comentários / Comentarios	Nobre I
17h40 – 18h30	A importância de compartilhar experiências / La importancia de compartir experiencias Prof. Eduardo Caldas – prof. Universidade de São Paulo	Nobre I
19h00 – 20h30	Jantar / <i>Cena</i>	
20h30	Confraternização	Discoteca / <i>Salón</i>

13 de outubro/ octubre – domingo / domingo		
Horário	Atividade/ Actividad	Local
07h00 – 09h00	Café da manhã / Desayuno	
10h00 – 10h40	Exercício de registro e devolutiva / Ejercicio de registro y devolución Coordenação/ coordinación: Marilse Araujo e/y Leila Andrade	Nobre I
10h40 – 11h00	Coffee Break	
11h00 – 13h00	Plenária / Plenario	Nobre I
13h00 – 14h30	Almoço / Almuerzo	
14h30 – 16h00	Exercício de Síntese e Reflexão / Ejercicio de Síntesis y Reflexión Coordenação / coordinación: Cristina Meireles – CASA7 Memórias e Aprendizagens	Nobre I
16h00 – 16h20	Coffee Break	
16h20 – 18h30	Continuação da atividade: Síntese e Reflexão / Continuación de la actividad: Síntesis y Reflexión	Nobre I
19h00 – 21h00	Jantar / Cena	
20h00 – 22h00	Atividade extra: Chega de bullying! / Actividad extra: Basta de bullying! Cartoon Network	Nobre I
14 de outubro / octubre – segunda-feira / lunes		
Horário	Atividade / Actividad	Local
07h30 – 09h00	Café da manhã	
9h00 – 10h40	Devolutiva Coletiva dos registros dos polos / Devolución Colectiva de los registros de los polos Coordenação: Leila Andrade e Marilse Araujo / Coordinación: Leila Andrade y Marilse Araujo	Nobre I
10h40 – 11h00	Coffee Break	
11h00 – 13h00	Atividades paralelas / <i>Actividades paralelas</i> <ul style="list-style-type: none"> Grupo de Trabalho de professores / <i>Grupo de Trabajo de profesores:</i> As especificidades do Nepso nos diferentes níveis de ensino / <i>Las especificidades de Nepso en los distintos niveles de enseñanza</i> 	Nobre I e II
	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de Trabalho de coordenadores de polo / <i>Grupo de Trabajo de coordinadores de polo:</i> O contexto educacional atual / <i>El contexto educativo actual</i> Atividades paralelas / <i>Actividades paralelas</i>	Abacateiro I
13h00 – 14h30	Almoço / Almuerzo	
14h30 – 16h00	Plenária para apresentação das discussões dos Grupos de Trabalho / Plenario para la presentación de las discusiones de los Grupos de Trabajo	Nobre I
16h00 – 16h20	Coffee Break	
16h20 – 18h30	Atividades paralelas / <i>Actividades paralelas</i> <ul style="list-style-type: none"> Para professores / <i>Para profesores</i> Workshop: Vídeo nas escolas - um novo olhar / <i>Workshop: Video en las escuelas - una nueva mirada</i> Coord.: Gustavo Raulino – Mova Filmes 	Nobre I
	<ul style="list-style-type: none"> Para coordenadores / <i>Para coordinadores</i> Reunião de coordenação: indicadores de avaliação Nepso / Reunión de coordinación: indicadores de evaluación Nepso Coord.: Ana Lima (IPM) e Marilse Araujo (AE) 	Abacateiro I
19h00 – 21h00	Jantar / Cena	

15 de outubro / octubre – terça-feira / martes		
Horário	Atividade / Actividad	Local
07h30 – 09h00	Café da manhã	
9h00 – 10h40	<p>Atividades paralelas / <i>Actividades paralelas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para professores / <i>Para profesores</i> <p>Grupos de Trabalho por polo/ Grupos de Trabajo por polo Coord.: Leila Andrade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para coordenadores/Para Coordinadores <p>Reunião de coordenação: indicadores de avaliação Nepso/Reunión de Coordinadores: Indicadores de evaluación Nepso Coord.: Ana Lima (IPM), Denise Carreira e Marilse Araujo (AE)</p>	<p>Nobre I</p> <p>Abacateiro I</p>
10h40 – 11h00	Coffee Break	
11h00 – 13h00	Continuação dos Grupos de Trabalho / Continuación de los Grupos de Trabajo	
13h00 – 14h30	Almoço / Almuerzo	Espaço Gastronômico / Espacio Gastronómico
14h30 – 16h00	Encerramento / Cierre	

Registro - 12 outubro

Apresentação dos conteúdos de aprendizagem dos polos.

A atividade teve como objetivo conhecer o processo que cada polo realizou para chegar a essa aprendizagem.

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação



NEPSO – Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião
Polo MG



Equipe NEPSO –Polo MG

- ▣ Maria da Conceição – Ção
- ▣ Maria da Penha- Penha
- ▣ Aliene – Lili
- ▣ Ruana – Ru
- ▣ Ana Rafaela – Rafa
- ▣ Paula
- ▣ Denise
- ▣ Juliana - Ju

Professoras convidadas

- ▣ Adriana – E.M. Mestre Paranhos
- ▣ Fabiana – E.M. Vila Fazendinha

Ações do Polo em 2013

- ▣ 65 turmas da Rede Municipal de Belo Horizonte;
- ▣ 8 turmas no Centro Pedagógico da UFMG;
- ▣ 4 turmas no PROEF II – UFMG;
- ▣ 1 turma na Licenciatura do Campo – UFMG.;
- ▣ Visitas pedagógicas de acompanhamento às 65 turmas da PBH;
- ▣ Acompanhamento do processo de sistematização do trabalho de pesquisa de duas professoras.

“Aprendizagens em 2013”

- “Confiança no trabalho”
- “Repensar as atividades do Polo”
- “Registro e sistematização”

Confiança no trabalho

- *“Aprendi várias coisas, a mais importante foi entender e levar à frente o projeto, mesmo com todas as dificuldades encontradas. A minha persistência foi graças as formadoras. Foi ótimo vivenciar o envolvimento dos alunos”.* (Professora da rede da PBH)

Repensar as atividades do Polo

- Nova organização das formações;
- A permanência de professores no projeto;
- Material didático direcionado a cada etapa da pesquisa;
- Nova ferramenta de comunicação com os professores e professoras.

Registro e sistematização

- O desafio da prática da escrita e leitura por professoras e formadoras;
- Registro como ferramenta de comunicação entre professores e formadoras;
- Relato das professoras e formadora.

NEPSO POLO ARGENTINA

Seguimiento de proyectos: Formas posibles y Aprendizajes

Seguimiento de proyectos

- Elegimos tomar este tema, porque nos interpela a pensar:
- De qué modo nos contactamos con las escuelas, con los docentes y los directivos en tanto equipo de coordinación del proyecto.
- Nos preguntamos cuándo estamos aprendiendo juntos, cuándo aprendemos de los otros, cuando estamos “avasallando” el proceso del otro con nuestra intervención, cuándo dejamos librado al azar o cuando trabajamos respetando cada trayectoria, cada espacio y tiempo.

Seguimiento de proyectos

□ **Etapa inicial (2010-2011):**

- *Equipo de coordinación NEPSO trabajando en pareja pedagógica con docentes.*
- *Realización de encuentros mensuales.*

Seguimiento de proyectos

□ **Etapa intermedia (2012):**

- **Aumento en la cantidad de escuelas y docentes participantes:**

-Menos presencia del equipo en las aulas

-Habilitación de otros espacios de tipo virtual.

-Habilitación de otras instancias de encuentro: Por ejemplo, reuniones en escuelas con docentes y directivos.

-Se comenzó a plantear la necesidad de que existan referentes institucionales NEPSO.

Seguimiento de proyectos

- Etapa actual (2013)

- Se planteó la posibilidad de contar con:
 - Coordinadores institucionales NEPSO: pueden ser directivos, docentes con trayectoria en la realización del proyecto.
 - Responsables de registro y sistematización de experiencias.

Seguimiento de proyectos

- La forma desde la cual abordar el trabajo con las escuelas, fue modificándose, un poco porque el equipo de coordinación ya no podía sostener la primera modalidad de trabajo, pero también por interpretar que la intervención directa en las aulas, no deja que el docente se apropie totalmente de la propuesta. El hecho de habernos "corrido" de ese lugar, ha implicado por un lado, que algunas experiencias pierdan continuidad, mientras por otro, ha promovido márgenes de mayor autonomía en los docentes que han podido seguir de un modo más solitario




IBOPE/UNESCO - NEPSO Educação Ambiental da Estação Ecológica de Águas Emendadas/IBRAM DF

GEREMIAS FERREIRA GONTIJO
IZABEL MAGALHÃES
ALINE BARRETO
IRINEU TAMAIO

REGISTROS E SISTEMATIZAÇÃO




8/4/2013 Reunião da equipe NEPSO DF:
Participantes: Izabel, Muna, Irineu, Synara, Aline Barreto e Geremias

Questões levantadas junto ao grupo de professores reeditores que estão utilizando a metodologia NEPSO no curso Reeditor Ambiental X 2013:

- 1 – O que você entende por educação ambiental?
- 2 – O que você faz no dia a dia que pode ser considerado ação relacionada à ação ambiental.
- 3 – Que tipo de atividade você faz na sua escola que esteja relacionada à educação ambiental?



20/09/2013
Reunião NEPSO: Aline,
Irineu e Geremias



A METODOLOGIA NEPSO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS: ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE PESQUISA NEPSO DOS REEDITORES

CRITÉRIOS DEFINIDOS NO ACOMPANHAMENTO DAS PESQUISAS:

A – ANALISAR E ACOMPANHAR 5 ESCOLAS QUE SE OFERECERAM ESPONTANEAMENTE PARA SEREM ACOMPANHADAS

- 1 – Escola Classe Altamir
- 2 – Escola Classe ETA 44
- 3 – Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina
- 4 – Centro de Ensino Fundamental Professor Carlos Mota Sobradinho DF

B - ACOMPANHAMENTO DAS PESQUISAS

Cada membro da equipe NEPSO acompanha o projeto de uma escola. (Aline, Irineu, Izabel e Geremias).

CRITÉRIOS DE ORIENTAÇÃO PARA ANÁLISE DOS REGISTROS:

- 1 – Formato: Texto/Fotos → Revista.
- 2 – Observar se os relatos revelam as aprendizagens e dificuldades dos alunos, professores e demais atores envolvidos no processo de pesquisa NEPSO.
- 3 – Relação educador educando → O texto traduz essa relação de forma explícita?
- 4 – A enunciação/relatos voz do aluno está contemplada no texto?
- 5 – Há envolvimento do coletivo na retirada da situação problema?
- 6 – O conhecimento construído está sendo materializado?
- 7 – O texto demonstra a contextualização/relação da metodologia NEPSO com a temática socioambiental?

Diante das dificuldades observadas nos projetos NEPSO acompanhados que vão desde a **ESCOLHA DO TEMA** aos registros e apresentação dos resultados da pesquisa, a equipe NEPSO do DF elegeu como grande APRENDIZAGEM dos trabalhos de 2013:

“CRIAÇÃO DE GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DA PESQUISA”

Os grupos devem atuar sob os seguintes princípios e procedimentos metodológicos:

- Participativo, coletivo e democrático. (Devolutivas).

Observou-se que o trabalho de acompanhamento dos grupos influenciou positivamente os registros e uma maior acuidade nos procedimentos pedagógicos do professor uma vez que os seus relatos serão lidos.

Sugestão para debate da metodologia NEPSO:

“ Em geral os grupos revelam dificuldades na escolha do tema”
Revisitar o processo de extração do tema de pesquisa



XIII Seminário "Escola e Pesquisa: um encontro possível" - Polo RS
23 e 24 de agosto de 2013 - Universidade de Caxias do Sul
ISSN: 2176 1434

Aprendizagens do Polo RS – 2013

(Nilda, Lisandra, [Schana](#), [Rubiane](#), Adriana, Rosangela)

- **O Ambiente Virtual de Aprendizagens (AVA):** A consolidação da formação na modalidade EaD, uso do AVA [Moodle](#)
- **O registro e fundamentação do processo:**
 - A formação para o uso do Diário de Sistematização da Prática
 - Produção e publicação de 3 textos em suportes de veiculação internacional (Revista Acta Scientiarum; Revista Educación Y Humanidades; Fundação Carlos Chagas)

Os ecos da formação:

- Professores dos anos anteriores desenvolvendo projetos de pesquisa em sala de aula de forma autônoma
- Formação para além dos cursos de extensão: na pós-graduação lato sensu (Aperfeiçoamento e Especialização)

A efetivação do encontro possível entre a escola e a pesquisa: contratação de formação continuada da rede estadual de Ensino do RS com professores de uma escola inteira (iniciada esta semana).


O intercâmbio com outros Polos: Peru; Portugal; Chile.

**No 13º ano do Polo RS
continuamos aprendendo...**




Expectativas al inicio de 2013

1. Consolidar el núcleo de la Provincia de la Sabana de Occidente:



- Intervención que apunte a permear dinámicas institucionales
- Tutoras con rol de acompañantes pedagógicas
- Afinar procesos de sistematización y registro



2. Sopó, el otro escenario...

Crear la simiente del núcleo Sopó, desarrollando a través de 2013 una primera experiencia Nepso en colegios oficiales, a partir de alianza con la Alcaldía Municipal




Las lecciones: Cuando el hombre hace planes....



La lección

La diosa fortuna trae cambios imprevistos



Algunos hechos

Lo que prometía ser un proceso colectivo con voluntad política de una institución, deja de serlo por cambios en el gobierno escolar; lucha por la supervivencia rescatando el compromiso de los individuos y arañando espacios.

Un agente con poder puede abortar el proyecto, pero donde hay reconocimiento y compromiso de los y las participantes se logra que sobreviva, mientras que en situaciones donde no se ha creado un tejido se aborta por completo.

Las prioridades del gasto público, en escenario de recursos escasos cambian el curso de las cosas y un proyecto para un año se inicia con retraso para menos de un semestre

Aprendizaje

... O : Una cosa piensa el burro y otra el que lo
esta ensillando



Otros aprendizajes

- Paciencia y flexibilidad para:
 - a) adaptarse a los ritmos de la gestión oficial cuando hay confianza en la voluntad de los y las líderes o autoridades locales
 - b) fluir como el agua por los resquicios donde hay resistencia
 - c) ajustar varias veces el modelo de la propuesta a circunstancias particulares
- Creatividad para concebir una propuesta de formación-investigación para docentes de cara a un segundo ciclo con alumnos y alumnas que participen cuando empiece próximo calendario escolar.

La lección

El miedo a la libertad



La lección

Nuestro radio de acción depende en alto grado de la voluntad de otros



El municipio con mayor tradición o antigüedad presenta el mas bajo interés en comprometerse

Nadie es profeta en su tierra

Lección : El que persevera alcanza

- Donde hay voluntad política y compromiso de las autoridades locales, las cosas tardan pero salen:

Nace el Núcleo Nepso Sopó

- Convertir la crisis en oportunidad para el desarrollo de un nuevo modelo

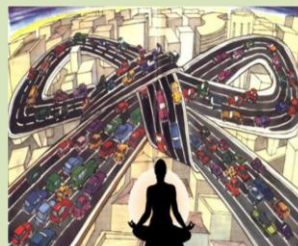


Aprendizajes de la profesional de apoyo

"Aprender a combinar tiempos institucionales, trámites, permisos, personas, prejuicios con el ejercicio de reflexión y la apuesta teórica, a tener paciencia en ese sentido."

"Aprender a escuchar e intentar comprender el punto de vista del otro (los que tienen que ver con el proceso: alcaldes, rectores (as), profes, estudiantes) así piense radicalmente distinto a una."

"Aprender a hablar en el lenguaje de los otros y las otras, construir las herramientas en el lenguaje más sencillo posible"



Tutorías



-Las dinámicas internas de las instituciones , cambios en la organización y nuevas urgencias, afectan el desarrollo de las tutorías .

- Las relaciones interpersonales inciden en forma variable sobre las tutorías; donde hay apatía o dificultan para reunirse así como donde se dan conflictos , la tutoría no ejerce presión por tratarse de un par y más bien se desalienta .

- La ausencia de otros incentivos, sumada a lo anterior, está incidiendo en las tutorías...?

Lección: democracia y participación al tablero

- La democracia directa y la participación no pasan la prueba como garantes: La Guía solicitada se hizo entre todas y se leyó luego la versión final pero luego no fue parámetro y referente



Aprendizajes de los y las docentes y estudiantes, el aliento que refresca:

Aprendí a...:

- “... interrelacionarme con mis alumnos, a escuchar sus opiniones”
- “... trabajar en equipo” (con sus pares)
- “... comprender las circunstancias de otros”
- “... no subestimar a los estudiantes”
- “...dejar a un lado las circunstancias personales y no permitir que afecten los procesos pedagógicos”



Aprendizajes de los y las docentes

- “... fortalecer los saberes y cambiar la rutina diaria de las clases normales”
- “... ver al estudiante y el contexto desde otra perspectiva o proyección”
- “... socializar con otras personas desde diferentes perspectivas”
- “... conectarme con mis estudiantes”
- “Comprendí la importancia del trabajo colaborativo”



Sistematización, gran ausente en el discurso

EL APRENDIZAJE Y RIQUEZA DE LOS APRENDIZAJES DIVERSOS

Cuando el hombre hace planes....

...Dios se ríe!!

*Muchas gracias!!
Muito Obrigada!!*



Coordenação do Polo RJ

- **Cedaps** – Centro de Promoção da Saúde: Organização não-governamental, criada em 1993. Atua com organizações populares e serviços públicos para o desenvolvimento das comunidades e a melhoria da qualidade de vida de seus grupos populacionais.
- Foco em Promoção da Saúde, com preconização de uso de metodologias participativas.

Histórico Polo RJ

2011:

Itaboraí

Projetos: Direitos da Mulher – Violência contra as mulheres negras - Metodologia utilizada na Pré Conferência das Mulheres; Gravidez na Adolescência – SPE - Saúde e Prevenção nas Escolas; Campanha de Prevenção e Combate a Dengue; Prevenção DST/AIDS;

Rio de Janeiro – Cidade de Deus - Tema: Preconceito Religioso

Rio Bonito - Tema: O bairro

Desde de 2012 :

Parceria com Secretaria de Educação e Cultura – Município Rio Bonito

Adesão 11 professores;

Participação em feiras e eventos promovidos pela secretaria municipal de cultura e educação

Rio Bonito

- Região dos Lagos
- Distância da capital - 72 km



NEPSO em Rio Bonito 2013

• 7 projetos de pesquisa:

• **TEMAS**

- “Por que temos que estudar matemática?”
- Doação de Sangue
- Moda
- Música
- Sexualidade
- Reciclagem
- Bullying

Aprendizagens

“Tudo novo de novo...”

- Renovação do Polo.
- Registro: a dificuldade da autoanálise do professor;
- Devolutiva: o “tom” correto. O risco de ingerir demais ou desestimular.

Desafios

- Comunicação com os professores;
- Relacionar o currículo mínimo, PCN e o PPP da escola ao NEPSO;
- Sustentabilidade do NEPSO em Rio Bonito.

Obrigada!

APRENDIZAJES NEPSO PERU 2013

PROYECTO NUESTRA ESCUELA PREGUNTA SU OPINIÓN
NEPSO POLO PERÚ



Fuente: Elsa Bolaños Lezama

Tonucci:



"(...) el trabajo empieza dando la palabra a los niños. (...) si fueran escuchados, los niños podrían llevar a la escuela su propio pensamiento."



Fuente: www.google.com

¿Quiénes somos?



- Las instituciones educativas NEPSO
- Los docentes y alumnos NEPSO
- Avances del proyecto NEPSO

Las Instituciones Educativas



En este **primer año** el proyecto NEPSO Polo Perú está dirigido a docentes y alumnos de las aulas de **V ciclo** (5°-6° grado del nivel primaria) o **VI ciclo** (1°-2° año del nivel secundario) de Educación Básica Regular de instituciones educativas de la **UGEL 02**.

Las Instituciones Educativas



JOSÉ ABELARDO QUIÑONES
Los Olivos



3032 VILLA ANGÉLICA
San Martín de Porres

Los docentes y alumnos NEPSO



Docentes

Nombre IE	3032 Villa Angélica	José Abelardo Quiñones
Docentes Primaria	Isabel Luis	Gladis Susana (Coord.IE) Flor Ivette
Docentes Secundaria	José (Coord.IE) Marco Maribel Vanessa	Marcos Miriam

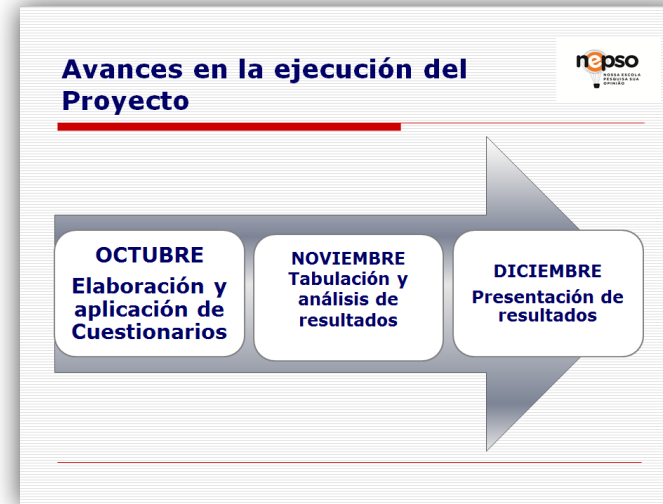
Los docentes y alumnos NEPSO



Nombre IE	3032 Villa Angélica	José Abelardo Quiñones
Docentes Primaria	2	4
Docentes Secundaria	4	2
Alumnos Primaria	12	86
Alumnos Secundaria	65	61
Proyectos en Ejecución	5	6

Los docentes y alumnos NEPSO





- ### Para los alumnos
- Desarrollo de la autonomía para el aprendizaje.
 - Apropiación del conocimiento.
 - Acercamiento a la realidad social que lo rodea.
 - Desarrollo de habilidades comunicativas.

Para los docentes



- Implementación de estrategias innovadoras para promover el desarrollo de múltiples habilidades en los alumnos.
- Incorporación de TICs en el proceso de aprendizaje de los alumnos.
- Incorporación de la experiencia de otros especialistas como un "nuevo recurso" para aprender.

Para los docentes



- Taller de sistematización: ¿Qué es sistematizar? ¿Qué vamos a sistematizar? ¿En que soporte presentaremos la sistematización?
- Reconocimiento de episodios favorables, episodios críticos en nuestras prácticas que nos permiten reflexionar sobre la misma y realizar los reajustes necesarios.

Para CISE-PUCP/ Coordinación



- Acompañamiento brindado a los docentes permitió el reconocimiento de diferentes formas de "enseñar", eso implica diferentes formas de atender a los maestros.

"No existe un solo camino de hacer NEPSO, depende de la motivación del docente y del interés de los alumnos". (Docente, IE 3032)

Para CISE-PUCP/ Coordinación



- Los alumnos NEPSO tienen características particulares; sin embargo, a todos nos une un solo interés "Queremos saber sobre...":
 - APRENDIZAJE SOBRE LO DESCONOCIDO.
 - EMPODERAMIENTO DE LA METODOLOGÍA

Para CISE-PUCP/ Coordinación



- Descubrimiento de los retos que implica ejecutar NEPSO, la trascendencia en el desarrollo de los alumnos y docentes y las nuevas posibilidades de aprendizaje que se pueden generar.

RETOS NEPSO PERU:



- ✓ **Afirmación en la aplicación de la metodología.**
- ✓ **Fortalecimiento de la estrategia de sistematización.**

Gracias por permitirnos pertenecer a la RED NEPSO...





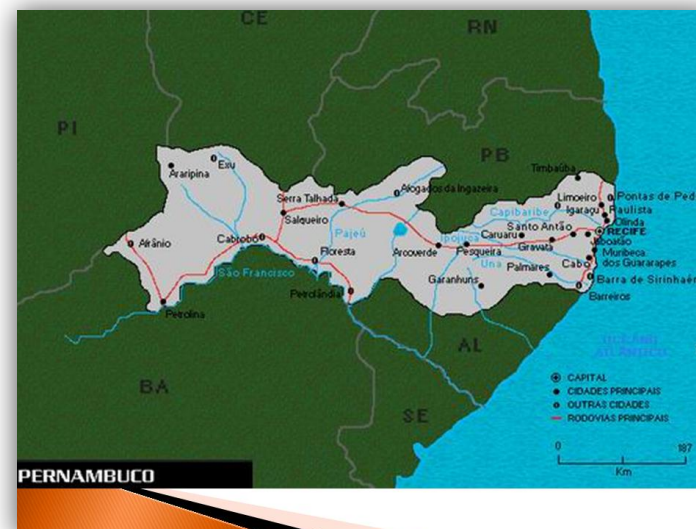
X Congresso IBOPE UNESCO

12 a 15 de outubro de 2013

Aprendizagens do Polo Pernambuco em 2013

Coord. do Polo PE: Prof. Luciano Cavalcanti – UAG/UFPE
 Coord. Núcleo Recife e RM: Helena Sandra de Gouveia – CAp/UFPE
 Coord. Núcleo Garanhuns, Agreste e Sertão – Glória Mª D. Cavalcanti – UAG/UFPE
 Laene Alves Pacheco Vaz – Representante dos prof. Iniciantes do agreste
 Sueli Jorge da Silva Bernardo – Representante dos prof. Iniciantes de Recife e RM
 Vânia Vieira de Santana Rocha – Representante dos prof. antigos de Recife e RM

Nazaré Paulista (SP), 12 de outubro 2013



Panorama do Polo-PE

- ▶ Recife e RM:
 - ▶ 01 Universidade (CAp/UFPE);
 - ▶ Escolas = 08
 - ▶ Projetos = 16
- ▶ Agreste e Sertão:
 - ▶ 01 Universidade (UAG/UFPE):
 - ▶ Escolas = 07
 - ▶ Projetos = 12



Registros: Duas experiências

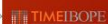


Escrevo porque à medida que escrevo vou me entendendo e entendendo o que quero dizer, entendendo o que posso fazer. Escrevo porque sinto necessidade de aprofundar as coisas, de vê-las como realmente são...
(Clarice Lispector)

“Se for aula do NEPSO, eu assisto, se não for, vou embora! (Aluno da Escola Alfredo Gomes de Araújo - Vicência - Zona da Mata Norte NEPSO-PE).



**PROYECTO NEPSO:
NUESTRA ESCUELA PREGUNTA SU OPINION
EN EL POLO CHILE**



Información básica



Sector/Reg	R METROP	BIO BIO	ARAUCANI	LOS LAGO	TOTAL
PART SUBV	2	3	5		10
MUNICIP			3	1	4
PROENTA			1		1
TOTAL	2	3	9	1	15



25 Proyectos

PARTICIPANTES-FORMACION	
Profesores Coordinadores	19
Profesores(as) Colaboradores	10
Estudiantes en Práctica	3
Estudiantes Pedagogía	10

Cur/Niv	EB 5º	EB 6º	EB 7º	EB 8º	EM I	EM II	EM III	EM IV	TOTAL
ED.BAS	3	2	1	2					8
ED.MED					1	4	3		8
EDJA					2	2			4
PROEN				1	1				2
TOTAL	3	2	1	3	4	6	3		22

**Principales Aprendizajes de los Proyectos
2013 en los Estudiantes.**



1. **Desarrollo personal de los estudiantes:** trabajo en grupo, capacidad de enfrentar público, desarrollo de competencias de expresión y comunicación, expectativas de continuar estudios superiores.
2. **Valores ciudadanos** de participación, conocer su comunidad, respeto por la diversidad de ideas.
3. **Metodología de investigación** como proceso de producción de conocimiento.
4. **Aprendizajes del currículum formal:** lenguaje, matemática, TIC, contenido de las disciplinas.



APRENDIZAJE DEL EQUIPO DOCENTE Y COORDINADOR



- **Comunidad Autogestionada de Aprendizajes.** Lo gratificante que significa el encuentro mensual de los profesores como comunidad para el desarrollo y formación personal y profesional.
- **Aprendizajes de los estudiantes.** Lo gratificante que significa ver el desarrollo de los estudiantes y el logro de sus aprendizajes.
- **Aprendizaje cooperativo.** El aprendizaje conjunto de académicos, profesores de aula y estudiantes de pedagogía.
- **Acompañamiento en aula.** Necesidad mayor de acompañamiento a los profesores en aula.



Martín Queipul Colipi

“Yo soy Martín y quiero estudiar medicina cuando salga de cuarto medio, me gustó mucho trabajar este proyecto con la UFRO y los brasileños, igual nos quedamos sin escuela después de las vacaciones de invierno, pero seguimos trabajando, la aplicación de las encuestas fue la mejor parte ahí conocí a mi polola, a mí me costaba mucho hablar con otros chiquillos, pero tuve que superar esa timidez, mi mayor prueba fue tener que exponer en la UFRO junto a la Evelyn en el escenario ante tantas personas, fue increíble y después más encima responder preguntas.

Me encanto quedarme en Temuco a alojar con mis compañeros, lo pasamos muy bien ojala en el liceo donde voy a estudiar tengan un proyecto parecido para poder participar”.



- <http://www.youtube.com/watch?v=X0GYZpa6zus>

¡BUENA GENTE PARA UNA VIDA BUENA!
BOA GENTE PARA UMA VIDA BOA!

Registro – 13 de outubro

No dia 13/10/2013 após realização do exercício sobre “Registro e Devolutiva” com o filme “Dentro de casa”, Cristina Meireles (Casa 7 Memórias e Aprendizagens) falou sobre o processo de Sistematização – Registro, Devolutiva, Síntese e Reflexão. Essa fala foi transcrita e reorganizada em categorias, conforme trechos abaixo.

Trechos sobre REGISTRO

- *O grande desafio do registro é organiza-lo para permitir a reflexão. Sem instrumentos metodológicos tendemos a fazer tudo junto: registrar, sintetizar, concluir e opinar. Caímos nos valores, nos pré-concebidos, e pouco na reflexão crítica;*
- *Registrar é fazer um diálogo interno, sempre na primeira pessoa, com presença, alma e considerando os sujeitos da prática;*
- *Observação/registo: como aprender a observar a partir da prática. É difícil observar o que eu mesma estou fazendo? O que observar?*
- *Como registrar? Não é avaliar e nem interpretar. Registro é diferente de documentação.*
- *Quais são os pontos centrais no registro do projeto? Não é fazer um roteiro com perguntas/respostas e sim partir de uma pauta de observação construída de modo coletivo*
- *Transformar a minha prática em um objeto de reflexão só ocorre por causa do instrumento REGISTRO;*
- *Os registros não são autossuficientes para por em evidencia os conteúdos que se quer analisar. Falta ainda: comparar diferentes situações; observar regularidades; ver o invisível; sempre considerar o planejamento no qual a atividade está incluída (planejado e realizado);*
- *REGISTRO: Narração do que aconteceu em determinada circunstância; conta uma história; é o escrever grande (contar em detalhes); não é sintético, não é analítico, é uma fotografia; não inclui avaliação de juízo daquele que registra;*

Trechos sobre SÍNTESE

- *Síntese: puxar o fio, classificar, criar uma sequência, organizar.*
- *Síntese é feita a partir do conjunto de registros. Ler de novo, levantar conteúdos centrais e a partir desses conteúdos, construir a síntese. O registro abre, é amplo, busca transformar a prática em um objeto de estudo, objetivar. A síntese cria passos e procedimentos. Como fizemos o que fizemos? Qual o caminho percorrido? Essas são as perguntas desse momento de síntese. Como sintetizar a prática em etapas e procedimentos que podem servir a outros? Vem com exemplos. Como organizar isso de modo que outros profs. poderiam construir a prática a partir da minha experiência? .*
- *Síntese: como fizemos o que fizemos? Como sintetizar as práticas em etapas/procedimentos que podem servir a outros? Como fazer a construção metodológica?*
- *Síntese: mais que resumo; percorre o caminho todo de modo organizado, tem conclusões, reordena os diferentes elementos e coloca a as partes em relação ao todo, constrói passos e procedimentos e transita daquilo que é o meu relato pessoal para de fato a construção de caminhos que podem servir a outros, entretanto não poderíamos fazê-la se não tivéssemos os registros.*
- *Síntese: Destaque ao procedimento didático (pode servir para outros assuntos); criação de passos e procedimentos que estão por trás de uma atividade realizada; é mais do que um resumo, implica um olhar organizado;*

Trechos sobre REFLEXÃO

- *A reflexão é um instrumento metodológico que faz parte do processo de registro síntese e reflexão*
- *Nesta proposta fazemos a reflexão como uma etapa metodológica.*
- *Reflexão: As perguntas são outras, quais as tensões, contradições, avanços, desafios? Esse segunda pergunta é central no processo reflexivo: o q eu faria diferente? Se eu fosse começar de novo, o que eu mudaria? O que eu aprendi que serve para outros? Como as aprendizagens dialogam com as hipóteses iniciais? Para alguns autores na sistematização esse é o momento de relacionar teoria e prática. O que*

vinha sendo proposto na pesquisa de opinião confrontado com o que eu aprendi com a minha prática, qual a reflexão que posso fazer?

- *Como posso manter acessa a chama da reflexão permanente?*

Trechos sobre SISTEMATIZAÇÃO

- *A sistematização não pode ser uma coisa a parte, tem que ser incorporada em todas as etapas da pesquisa; é desse modo que se acha tempo;*
- *Quando registramos ainda não estamos sistematizando: Para ser sistematização no sentido de produção de conhecimento sobre a prática, ainda falta a partir do registro sintetizar e a partir da síntese, refletir depois criar os meios de comunicação e disseminar*
- *Sistematização é produção do conhecimento a partir da prática, para além do registro;*
- *Definir os objetivos - para que estamos fazendo , definir os instrumentos, definir os destinatários - para quem estamos escrevendo. Qual o papel da sistematização no processo de produção de conhecimento? Como criar uma cultura de aprendizagem?*
- *Para que e para quem quero sistematizar? No caso do Nepso, outros professores que queiram se engajar no processo de pesquisa de opinião.*
- *O que serve para outros é menos o registro e mais a síntese e reflexão.*
- *Incorporar análise da pratica como cultura pois não estamos falando só de registro;*
- *Criar pauta de observação: é preciso consensuar em conjunto para garantir que vamos olhar a mesma coisa; qual é a pauta de observação?*
- *Leitura e devolutiva: ninguém escreve se não tiver um leitor. Uma leitura qualificada que vai devolver buscando aprimorar a prática do professor; ajuda o outro a olhar de novo aquilo que ele fez.*
- *Devolutiva: generosa, ter confiança, vínculo. Ajudar o outro, sempre mediado pela afetividade para que haja transformação! Olhar amoroso mas crítico, não é um olhar de parabéns!!*
- *Dupla conceitualização: olhar ao mesmo tempo o objeto (pesquisa educativa de opinião) e o - como eu ensino a pesquisa? O que estou ensinando e como estou ensinando?*
- *Análise: além de refletir eu já analiso o tema, a postura do outro, será o que o momento do registro é o momento da análise?*

Trechos sobre APRENDIZAGENS

- *O conhecimento educativo resulta dos estudos das interações entre o professore e a pesquisa de opinião. Isso produz conhecimento. Para isso é preciso investigar as situações didáticas: como você fez o que fez? Menos dos resultados e mais dos comos!*
- *Quando os desafios aparecem, as aprendizagens acontecem.*

Trechos sobre MÉTODO e METODOLOGIA

- *Como fazer a construção metodológica? Um método originário da minha prática.*
- *MÉTODO: Caminho que é sempre provisório e que serve como referência para outros não como cartilha, não como manual.*
- *Metodologia é trazer esse caminho construído na prática recheado das crenças, valores e conteúdos, concepções metodológicas que estavam por traz da minha prática, ou seja, os pressupostos da pesquisa.*
- *Quando você ordena a prática em passos e procedimentos constrói um caminho e esse caminho é o método, só que não é fechado, é uma trilha Método é só o caminho, enquanto a metodologia traz junto as crenças e concepções, as estratégias, as concepções de ensino-aprendizagem de pesquisa, etc. Não é um manual, não é - faça esse caminho que dará certo!*
- *Método do Picasso para desenhar touros. É uma representação do touro e não um resumo do touro;*

Temas Variados

- **Comunicação:** como socializar o conhecimento da prática? Como manter um processo permanente de reflexão sobre a prática?
- Como comunicar isso? (Produtos) como socializo esse conhecimento? Por exemplo, um vídeo, não precisa ser necessariamente um livro;
- Juízo de valor: é uma dificuldade, pois passamos a vida fazendo isso. A partir de pautas internas e inconscientes.
- Ver se vocês se reconhecem nisso, porque é o meu olhar! De que lugar estou olhando a mesma coisa (subir nas cadeiras);
- Eu já vi o filme: quem tá fazendo o nepso pela 5ª vez tende a ter essa sensação, mas tudo é novo!!
- Que bom que chegamos até aqui, mas é só um trecho do caminho.
- Toda criação é uma desconstrução da regra, quando eu brigo com a regra, eu crio.

Registro – 14 de outubro

Na segunda-feira, 14 de outubro, à tarde, os professores foram divididos em grupos, com o objetivo de discutir o programa Nepso em cada nível de ensino. Abaixo a produção dos grupos:

Grupo Ensino Fundamental I

ESPECIFICIDADES DO TRABALHO COM O NEPSO:

- Fácil, interesse maior, contato com alunos constantemente, influência na escolha do tema pelas diferenças de gênero (estão agarrados e separados por o que é de menina e o que é de menino), polivalência do professor, diálogo fácil com os alunos, estratégias de acordo com o nível: desenhos, códigos combinações.
- Desenvolvendo o Nepso por um professor que não é regente (sala de leitura), pré-adolescência (curiosidade), situações desafiadoras, utilização de imagens e simulação de situações reais do cotidiano para qualificação do tema (necessidade de visualização), possibilidade de trabalho interdisciplinar.
- EDUCAÇÃO INFANTIL: Lidar com a fantasia das crianças (hipóteses), utilização de materiais concretos/visual, crianças não alfabetizadas, trabalho interdisciplinar, ludicidade, envolvimento.

APRENDIZAGENS:

- Delimitação: 1. Qualificação do tema pelos maiores problemas (geral), 2. Aprofundamento do tema (diferentes recursos para atender necessidades); Qualificação: trabalhar a interdisciplinaridade com diferentes recursos; Saída da escola: aprendizagens pelos alunos sendo protagonista de conhecimento (autonomia do aluno); Avanço na escrita através da pesquisa; vontade que os alunos demonstram em aprender pela pesquisa.
- Empenho dos alunos/participação; superar conflitos pessoais, morais, religiosos, políticos; compreender a diversidade que envolve um tempo; Buscar conhecimentos para qualificação dos temas (mediar a construção de conhecimentos), Questionário ilustrado para pesquisa de opinião (imagem), tabulação com materiais manipuláveis (caixas, formas geométricas, figuras...),
- EDUCAÇÃO INFANTIL: É possível desenvolver projetos com crianças não alfabetizadas, aprender a respeitar e explorar aquilo que os alunos pretendem pesquisar, aprender a perguntar.

DESAFIOS:

- Decisão, escolha do tema, percepção dos maiores problemas: família, aprofundamento do tema (dificuldade de pesquisa), deixar o aluno andar (permitir que o aluno atue autonomamente), buscar estratégias adequadas para trabalhar com o problema, superação de um nível em que os alunos estavam, interpretar os dados (compreensão), adaptar o conteúdo programático.
- Conseguir o envolvimento do professor regente quando o Nepso é desenvolvido por outro professor (sala de leitura), uso das tecnologias (celular), organizar o questionário, escolha do tema.

Grupo Ensino Fundamental II

ESPECIFICIDADES DO TRABALHO COM O NEPSO:

- Alunos têm dificuldades na pesquisa (pode-se então oferecer várias visões sobre o tema para direcionar a pesquisa inicial, despertar interesse), utilizar várias estratégias para a pesquisa (internet, buscar profissionais), os alunos não tem o hábito de ler o que torna difícil fazer pesquisas em livros, fazem pesquisas de temas mais críticos (violência, bullying), selecionar problemas das realidades deles, são muito falantes, fogem da temática/dispersos, são agressivos verbalmente (não tem muito diálogo).

APRENDIZAGENS:

Para fazer a pesquisa foi necessário primeiro trabalhar a autoestima dos alunos, o Nepso proporciona a humanização do conhecimento e melhora o diálogo com os alunos, para quem está iniciando realizar poucas pesquisas, melhorar a escrita e a leitura, uso do computador (funcionalidade), como fazer uma pesquisa (qualificação).

DESAFIOS:

- Cooperação da gestão, manter o envolvimento dos alunos durante a pesquisa, engajamento de várias disciplinas (talvez um projeto que envolva várias disciplinas), fazer registro.

Grupo Ensino Médio

ESPECIFICIDADES DO TRABALHO COM O NEPSO:

- A necessidade da busca de respostas às próprias inquietações adolescentes, a necessidade dos jovens se sentirem protagonistas do seu trabalho, a articulação de diversas áreas do conhecimento, a necessidade de tomar decisões.

APRENDIZAGENS:

- Desperta o interesse nos alunos pela investigação, os alunos aprendem a escutar seus pares, a trabalhar em equipe e de forma colaborativa, gera confiança entre o grupo, aprende a ser construtor do conhecimento, desperta a consciência e a reflexão, aproxima os alunos do nível universitário.

DESAFIOS:

- Obtenção de um consenso na eleição do tema nos polos que apresentam esse obstáculo, trabalho em conjunto com outros docentes no mesmo projeto para trabalhar de maneira interdisciplinar, encontrar espaços de debate fora do espaço da aula para trabalhar na análise do projeto em função de uma melhoria.

Avaliação do Congresso pelos participantes:

A avaliação do X Congresso IBOPE UNESCO trouxe conteúdos de reflexão e de aprendizagens dos participantes e todos os comentários foram reorganizados nas seguintes categorias:

- Conteúdos referentes ao processo de sistematização
- Outros Conteúdos
- Organização do tempo/atividades
- Comentários referentes às trocas, ao convívio com outros polos
- Auto avaliação
- Infraestrutura

Veja abaixo um resumo das observações feitas para cada uma das categorias.

Conteúdos referentes ao processo de sistematização

Registro - 11;

Síntese - 10;

Refletir - 5;

Reflexão - 5;

Sistematização - 7;

Devolutiva;

Registrar tudo;

Registrar é fazer um diálogo interno;

Reflexão gera transformação;

A importância da sistematização é a escrita;

Devolutiva (é complicado pra todos)

A resistência de alguns em relação à sistematização;

A dificuldade de alguns para entender a questão da subjetividade no registro;

“Qualificar a leitura e a escrita dos professores é um direito”

O “reboiço” criado pela discussão sobre os sentimentos no registro. Ficou claro que apesar da discordância com a facilitadora o grupo tinha uma opinião em comum. Se pensamos em padronização...

Melhorar os meus registros e fazer a síntese de pelo menos um deles;

Revisão de estratégias para poder sistematizar;

Potencializar o uso do filme “Dentro de casa” como ferramenta pedagógica e de reflexão;

Registrar com mais observação;

Registrar as aprendizagens seguindo critérios pré-estabelecidos diante das atividades cotidianas;

Buscar juntamente com o grupo Nepso, formas de sistematização de nosso trabalho;

Tentar registrar os projetos que pretendo desenvolver, conforme me foi orientado;

Divulgar minha prática docente;

Estudar mais sobre sistematização;

Como fazer o registro;

Os elementos para chegar a uma sistematização na perspectiva NEPSO;
As dificuldades que têm os professores para escrever;
A importância do registro do processo e da visibilidade do que é feito;
A importância do registro;
A diferença entre registro e sistematização;
A produção de conhecimento;
Professor como “produtor de conhecimento”;
Ler e escrever é um direito;
O professor quando registra se apropria de um instrumental que pode ajudar na reflexão de sua prática;
Se o outro não me afeta, não tem como trabalhar processos educativos;
Como estimular a escrita do registro e da sistematização no meu polo;
A necessidade de uma escrita com mais propriedade nos relatos, na reflexão e na síntese;
O que não está escrito não existe;
Para que eu registro?
O que eu faço do projeto que pode servir para o outro?
(re)visitar a prática;
O formador deve complicar a vida do outro (generosamente e criticamente);
Toda criação é uma desconstrução da regra (2);
Organização e recomposição de etapas resulta em aprendizagens;
Movimento do registro com a síntese;
Os receios que alguns professores têm das interações/ devolutivas sobre seus escritos;
A ideia de fazer o registro pensando no outro, o que vai servir pra ele;
O professor deixou de produzir intelectualmente;
Registrar para transformar as práticas em conhecimento;
Outras possibilidades de registro;
Diário virtual como recurso de registro;
O que importa é o sentido do registro não a prática;
Se quisermos difundir e disseminar temos que registrar;
O que não se registra não existe;
O que não está escrito não existe;
O que registro;
Importância dos registros e publicações sobre vivências em sala de aula;
Importância de uma pauta para realizar as leituras e devolutivas;
Modelo de sistematización NEPSO
Poder recuperar las experiencias docentes. Esos escritos son un proceso poético
La reflexión de nuestras practicas
La escritura de mis pensamientos
Rehacer los registros
Hacer un cuaderno de los registros de mis prácticas como prof.;
Registro y reflexión sobre mi práctica

Escanear los cuadernos del 2013

Invitar a mis compañeros de trabajo para que escriban sus prácticas

Mejorar nuestra ruta de registro- formato de registro

Revisar marco teórico sobre sistematización

Réplica del taller para motivar a los docentes a registrar su práctica

La necesidad de reflexionar

Escritura

Lo que no está escrito no esta

Que miro cuando miro?

Que registro y que no quise escribir?

Registro, síntesis, reflexión

Lo que no está escrito no existe

Una clara idea del registro

La importancia de una devolutiva

Afinar el para que de la sistematización

Registro

Sistematización

Llevar una sistematización más detallada

Síntesis

Devolutiva

Lo que no está escrito, no existe

El registro sistemático de la ejecución NEPSO promueve la reflexión y el dialogo consigo mismo en el docente

Realizar registro, síntesis y reflexión para la sistematización

Registro

Síntesis

Si no está escrito no sirve

Lo que no está escrito no existe

Si no está escrito, no existe

Registro y más registro

Registrar se, escribirse y olvidarse

Si no se registra, no existe

Outros Conteúdos

A realidade da educação no Brasil e na A.L. caracterizada pela diversidade e por competências docentes em diferentes níveis, especialmente no que tange aos registros;

Atualidade e aprofundamento dos temas abordados;

As aprendizagens dos polos em 2013;

Diferentes estratégias usadas para o aprofundamento dos temas pesquisados;

Independente do lugar, a situação da educação é a mesma!

É possível fazer pesquisa com crianças;

O papel do NEPSO na escola;
A unidade na diversidade no NEPSO;
A riqueza do encontro entre iguais para aprimorar a prática;
A importância de conhecer a experiência de outros;
O respeito aos diferentes tempos dos diferentes grupos;
Como trazer a contribuição das experiências de outros polos para o meu;
Como planejar nossas ações para o próximo ano;
Algumas sugestões de práticas;
Experiência vivida;
Atividades diversificadas
Explorar temas e sub-temas;
(re)avaliação;
Permitir/deixar o aluno fazer pesquisa e promover seu conhecimento;
O que e como estou ensinando;
Diálogo entre as partes.
A responsabilidade das universidades;
O coletivo do Nepso;
A formação de professores como tarefa das políticas educacionais.
As estratégias de pesquisa e recursos audiovisuais de alguns professores (sites);
Para a academia a extensão não existe;
A produção de conhecimento ocorre junto com o ensino;
Pesquisar não é apenas na academia;
Que enfrentamos uma crise de sentido e não de funcionalidade;
A importância de buscar sentido no que fazemos e propomos;
A escola como espaço de produção de conhecimento;
Como trabalhar com o Nepso me permite vislumbrar novas estratégias para minha prática pedagógica;
A escola deve existir para promover a felicidade dos alunos;
Reflexão das práticas;
Olhar a extensão na universidade como espaço de investigação;
Olhar a extensão universitária como difusor do conhecimento;
Sobre a utilização do prezi;
A aprendizagem de hoje pode ser insuficiente para amanhã, por isso busco sempre novas aprendizagens;
As estratégias de pesquisa de algumas professoras;
A alegria de ser "mestre";
O gosto de ser professor pesquisador;
Explorar temas e subtemas na pesquisa;
Utilizar mais as TICS;
O professor para ser intelectual tem que se portar e pensar como um intelectual;
"Digo o real, não está na saída nem na chegada ele se dispõem pra gente é no meio da travessia";
A avaliação em larga escala impacta o currículo;

A pesquisa na escola é possível com o Nepso.

Conhecer as práticas que estão acontecendo em diferentes lugares e que estão inovando a educação;

Ver que é possível desenvolver/ revelar as metodologias escondidas na sala de aula;

Perceber que estamos no caminho de uma educação para o futuro;

La relación estadística y lejana con el dólar ageno

Las presentaciones de los expositores

Las posibilidades de reconocer fortalezas y áreas de mejora a partir de las experiencias de los otros

El poco optimismo de los brasileños en el proceso educativo

La diferencia de valores personales- riqueza

La participación de docentes de las universidades

Multiplicar la experiencia con otros docentes

Transmitir el método nepso

Revisar mi trabajo en el aula

Talleres tipo película y buscarla

Eliminar la inmediatez de los proyectos

Valorar la investigación

Reforzar o hecho hasta ahora con más actividades lúdicas

Mostrar a mis compañeros de trabajo la experiencia vivida acá

Más dinamismo y creatividad en mis clases

Actividades motivadoras para los estudiantes

Compartir con mis niños, estudiantes compañeros de nepso y del colegio

Compartir con personas allegadas (cercanas que aman mis experiencias)

El docente como productor de conocimiento

Los compartos grupales se debe seguir manteniendo

Que nepso implica mucho trabajo

Nepso enseña a vivir.

Todos somos alumnos, incluso los profesores

Nepso enseña a vivir

La re significación es social

La historia de la abuela de carolina rsrsrsr

Uso de normativa para referir aportes de NEPSO. La escuela integral en Colombia se citan como modelos de política de jornada extendida

Mapuches

El trabajo empieza dando la palabra a los alumnos

Que el NEPSO no sea un peso sino que se adhiera a su programa de trabajo

Un nuevo idioma. Tratar de entenderlo

Estamos aprendiendo

Ahora comprendo porque hacemos NEPSO

Presentación de coordinadora de polo Colombia

Organização do tempo/atividades

(As críticas foram destacadas em vermelho)

A organização do tempo (positiva);

A organização da equipe (positiva);

Organização e acolhida da equipe Nepso;

A qualidade dos debates;

O artigo da professora Rosangela do RS;

Dinâmica do filme;

Cenas do filme - 2;

O filme e a relação com a escrita;

Os relatos mostrados

Relato dos polos;

A habilidade e simplicidade de Marilse e Leila no encaminhamento dos trabalhos;

Envolvimento de coordenadores e professores;

A vontade dos participantes em adquirir conhecimentos para melhorar sua prática;

O envolvimento dos participantes em busca de novos caminhos;

O empenho dos professores em relação aos projetos;

A sociedade da formação;

Dedicação dos educandos/educadores e interesse;

Diferentes culturas e formas de trabalhar;

Dimensão das pesquisas em outros polos semelhantes ao nosso;

Não usar a piscina;

Pouca atividade interativa;

Muita escuta e pouca produção;

Vídeo;

Delicadeza/ gentileza da organização para com os pesquisadores;

A festa de confraternização - 7;

Ter um período de folga pra conhecer e curtir o hotel;

Acolhimento das facilitadoras;

Qualidade do Congresso;

A forma carinhosa como fomos recebidos;

Muitas atividades num mesmo dia;

Tudo estava extremamente organizado - 2;

A programação de domingo muito carregada, e por isso, um pouco cansativa - 2;

Quanto à organização, não tenho o que falar;

Parabenizo toda coordenação, o cuidado na programação, o espaço, enfim... tudo estava ótimo!

A organização foi muito boa e super atenciosa. Estão todos de parabéns;

Controlar melhor os tempos dos comentários, exigindo maior objetividade;

Este encontro poderia ter durado pelo menos um mês (kkk);

Não ter na programação um espaço determinado para fazermos um passeio no próprio hotel com todo o grupo de participantes. Isso integra mais as pessoas;

Não realizar um passeio programado pelo hotel;

Esquecimento do corpo;

Intercalar as atividades do encontro com movimentos corporais;

Programação muito extensa. Ficou um pouco cansativa;

Não ter trazido um pouco mais a fala/ presença dos alunos;

Colocar a fala da Larissa no horário que foi, pois foi difícil se concentrar naquela hora;

Não houve equívoco algum, houve sim muita organização, respeito e carinho aos participantes, o hotel não poderia ter sido melhor. Obrigado!

Me recuso a responder! Vocês foram ótimos! Parabéns a toda equipe!!!

Oportunizar espaço para apresentação de sínteses dos trabalhos (projetos) desenvolvidos;

Pouco tempo para pequenos grupos socializarem suas experiências com outros (tarefa de 14/10);

Foi tudo perfeito;

Parabéns!

Tudo foi muito planejado e apenas o tempo tem sido um desafio.

El control y cumplimiento de los tiempos

El video

La Organización

El cumplimiento de los tiempos previstos para cada etapa

La actividad de la película

La borboleta violeta

Que las agendas son más preparadas y vamos avanzando

Dificultad para seguir instrucciones

La organización, la logística fue perfecta

La necesidad de contar que hace cada uno

La repetición de las ideas (todos querían hablar y daban vueltas en lo mismo)

El egocentrismo

El dar vuelta en lo mismo

Una agenda demasiado apretada

Trabajar sin descanso

Debido a las jornadas muy largas, estuvimos mucho tiempo sentadas sin entender lo que se hablaba

Estar tanto tiempo sentado escuchando cosas que manejo

Permanecer tanto tiempo sentada

Mucha actividad

El video y sus comentarios

No dejar momentos libres estando en un lugar tan lindo

Agenda tan apretada

Poco descanso

Estuvo bien pero nunca piensan que necesitamos cuidados y esparcimiento también

Interpretar mal el idioma

Las largas jornadas

Jornadas de trabajo muy largas

No tener la programación a tiempo para organizar los tiempos y preparar los temas

Jornadas demasiado extensas

Problemas con el idioma

Faltaron actividades lúdicas

Faltaron guías y material escrito en castellano

Jornadas extensas

Poco dinamismo

Sin creatividad

No tener material para llevar impreso

No hacer ppt en portugués y español

Comentários referentes às trocas, ao convívio com outros polos

O carisma dos estrangeiros;

O discernimento dos participantes;

O bom relacionamento e simpatia de todos – 2;

A simpatia do polo Peru;

A disponibilidade dos parceiros da AL;

A quantidade de representantes de outros estados e países engajados no NEPSO;

A preocupação com uma educação de qualidade, que é geral;

A facilidade com que as pessoas interagem, independente de língua, cultura...

Toda dedicação e envolvimento do polo Peru, que em tão pouco tempo se integrou aos demais polos do Nepso;

A alegria com que os professores NEPSO relataram suas pesquisas;

A alegria das pessoas e o entusiasmo;

A diversidade intercultural do programa;

Os abraços calorosos trocados pelos participantes que se reencontraram;

O entusiasmo dos professores convidados;

Grupos coesos (momentos diferentes com suas diferenças);

Generosidade de todos;

Experiências vividas dos polos;

Saber que as dificuldades que encontramos são as mesmas;

Dificuldade de comunicação entre os polos.

A integração Latino-americana. Português e espanhol são uma mesma língua.

As diferentes trocas entre os polos/ convivência feliz!

Coletividade;

Solidariedade;

Evolução;

Sempre aprendemos trocando experiências;

A pesquisa é importante em todos os lugares do mundo;
Importância de compartilhar experiências;
Diversidade dos polos;
Camaradagem;
Troca com outros polos;
Que saudades (coisas que ouviu);
Quanto tempo (coisas que ouviu);
Que bom te ver (coisas que ouviu);
Gracias pela acolhida (coisas que ouviu);
A receptividade em relação as minhas curiosidades;
Os problemas da educação são comuns a todos da América do Sul;
O que fica no coração é o que importa;
Boas experiências dos polos;
Escutar os outros polos;
A interpretação de "cair a ficha" que uma professora chilena fez;
A alegria das coordenadoras ao falar dos relatos;
O esforço para compreender os colegas em línguas diferentes;
Dificuldades comuns;
Experiências semelhantes;
No Peru as professoras são obrigadas a lecionar religião católica;
Reencontrar os amigos - 3;
Rever a comunidade Nepso é sempre uma experiência muito agradável;
O encontro com as pessoas;
As risadas e brincadeiras;
A companhia do quarto e as amizades que fiz;
A receptividade de todos os membros e o intercâmbio com diferentes culturas;
Encontrar a coordenação do NEPSO e os professores dos outros polos;
Ver as diferentes culturas juntas foi muito divertido;
Conhecer pessoas de outros polos que ainda não conhecia;
Paciência diante da diversidade;
Reencontrar pessoas muito legais;
Conhecer os estrangeiros;
A troca de informações, de conhecimentos entre os participantes;
O carinho dos professores de outras nacionalidades participantes;
Conhecer melhor minhas colegas professoras do meu estado;
As trocas de práticas da pesquisa;
Reencontro com colegas de outros polos Nepso!
O contato com os outros polos foi algo muito enriquecedor;
Trocar experiências e saber que estamos no caminho certo para mostrarmos nosso trabalho;
Troca de experiências;

Trocas em conversas informais com pesquisadores de outros polos;
Interação com outras pessoas;
Encontro com pessoas diferentes e com o mesmo objetivo;
O bom relacionamento entre as pessoas, não houve distinção de pessoas;
Ficar mais próximas das pessoas de meu polo;
Rever os colegas e ver o salto de qualidade das discussões, detalhes foram tomados como reflexão do coletivo.
La diversidad de culturas y de trabajos
La gente y su diversidad de criterios y de opiniones
Tanta diferencia de opinión
Confraternización
El idioma
Las circunstancias y condiciones tan parecidas en el trabajo aunque tengamos diferentes nacionalidades
Encontrarme con gente querida
Sobre todo, la fraternidad latinoamericana
El compañerismo y el entusiasmo
La confraternización
Ver a los colegas coordinadores y asistentes de los polos y de Brasil
Crear nuevas amistades con nuevas personas de xxxx... y brasileiras
Reencuentro con *amigos* de otros polos
Sentir que estamos por buen camino
Satisfacción
Las hermanas argentinas y colombianas y solo algunas brasileñas que confraternizaron con nosotras
Las amigas argentinas, colombianas, confraternización hispana
La acogida
Las sonrisas
Las palabras amables
Falta de integración general diferentes personas que estuvieron por lapsos y no conocimos).

Auto avaliação

Não interagir com todas pessoas;
Falar demais - 2;
Não falar em público;
Ficar com medo de falar em espanhol para não errar;
Não trazer câmera, filmadora ou gravador;
Falar de algo que a gente não conhece;
Esqueci a comida típica;
Deixar de pedir a palavra;
Pedir para repetir quando não entendi (espanhol);
Avaliar o trabalho do outro;

Analisar e avaliar o trabalho de outro participante, já que não temos uma relação mais próxima com todos envolvidos;

O não fazer;

Não ter me comunicado mais com os outros polos;

Uma melhor formação junto aos professores;

Não ter trazido algo para mostrar minha própria prática;

No dia do filme não peguei o primeiro pedaço e isso me incomodou na execução da tarefa;

Conversar mais com outras pessoas para conhecer melhor outras realidades;

Neste congresso por ter sido o meu primeiro, não me expressei muito, e nem dei minha opinião, ou seja, não compartilhei com os demais;

Todas as coisas foram interessantes e proveitosas;

Dormir cedo;

Não quero ficar tão calada, quero interagir mais com o grande grupo.

Falar demais;

Não participar do Congresso totalmente.

Que estou no caminho certo;

A minha capacidade de escrever sucintamente os registros do filme;

Em relação ao meu trabalho desenvolvido na educação infantil;

Passar um tempo aprimorando meu ofício;

Estar aqui! Ver reconhecido o meu fazer!;

Ouvir que o trabalho desenvolvido na educação infantil emocionou os que viram meu trabalho.

Não organizar uma lembrança ou mimo do polo SP para dar aos participantes, porque recebemos dos outros polos;

Dejar de escuchar cuando no estoy entendiendo

Gestos de fastidio evidentes ante la no comprensión

La susceptibilidad

Poder moderar ciertos comentarios

Comer mucho (2)

Hablar mucho

No intervenir en las plenarios

Debo escribir mas

Debo publicar para poder compartir mis aprendizajes

Melhorar meus registros;

Infraestrutura

A quantidade de comida;

O local do evento - 4;

Qualidade do hotel - 2

Organização do evento (2);

A organização do evento, que em minha opinião foi muito bom

Subir e descer ladeira;

Comer muito - 14;

Faltou crachá (havia muitas pessoas novas);

Excesso de comida, agora necessitamos de um SPA;

Los paisajes del sitio donde se efectuó el congreso

Estar en este maravilloso lugar

Todo el ambiente (salas, habitaciones)

No avisar el tema de la foto general

Falta de traducción al español

Dificultad del idioma

Falta de traducción lo que impidió la participación de los docentes de habla hispana

La traducción